



AVE MARIA

ANNO XXXII --- NUMERO 15
São Paulo, 19 de Abril de 1930



RESURREXIT SICUT DIXIT... ALLELUIA!



ESTRELLA DO MAR

“ Mensageiro do Coração de Maria ”

Esta Revista mensal, Organ official das Congregações Marianas do Brasil, recommenda-se e presta relevantes serviços, não sómente ás Congregações Marianas e ás Pias Uniões de Filhas de Maria, mas ainda ao Clero, aos Directores e membros de Associações catholicas, principalmente da Mocidade, ás Exmas. Famílias, aos Collegios, ás Catechistas, pela variedade e oportunidade das suas secções, como são: explicação pormenorizada do Pequeno Officio da Immaculada Conceição; palestras instructivas sobre assumptos de actualidade; informações mensaes utilissimas; leituras amenas; thesouro de exemplos, etc., etc.

Assignatura annual ordinaria 7\$000

Assignatura annual de protecção (livre) 10\$000

PEDIDOS: á Administração da “Estrella do Mar”

Rua São Clemente, 206 (Botafogo) — Caixa Postal, 810

RIO DE JANEIRO

O que diz um medico

“Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que empregando o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo distincto pharmaceutico Snr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções bronco-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram. — Pelotas, 27 de Dezembro de 1921. — Dr Francisco José Rodrigues de Araujo”.

CONFIRMO este attestado : Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral :

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo : Drogarias : Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas : F. Fabiano. — Em Santos : Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

CERA DR. LUSTOSA Infallivel na DOR DE DENTE



PASTILHAS RINSY

CURA MOLESTIAS DOS RINS E BEXIGA. ELIMINA O ACIDO URICO E O ARTHRITISMO. DIURETICO. RECONHECIDO POR TODOS OS MEDICOS.

LIMPA O ORGANISMO DAS IMPUREZAS E INTOXICAÇÕES.

O BOM RESULTADO DEPOIS DO 3º VIDRO

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

Coração SS. de Jesus

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com appr. ecclesiastica.

Redacção e Admin.:

Rua Jaguaribe, 99
 Caixa, 615 — Tel., 5-1304

Resurreição



AO passados dois dias apenas desde a morte de Jesus, e no horto onde descansa o martyr do Golgotha, não se percebe um murmúrio, um rumor suave que interrompa o silencio da noite, terrível em sua misteriosa soledade.

Tudo descança em paz. Dormem tranquillos ao pé da dura rocha os soldados, que esqueceram seu dever, bem certos de que estavam custodiando um cadaver. O mundo está envolvido em densas trevas que nos occultam o suave azul do firmamento... O cadaver de Christo está na tumba.

Quando as primeiras luzes rosadas da aurora preludiam o amanhecer do Domingo, a terra estremece com violencia, a natureza esplendida lança um grito de assombro, os anjos descem do céu entoando sagradas melodias e os homens que crêram em seu Deus, cantam hymnos de amor e de alegria ao Filho do Senhor, que tres dias antes, derramava seu sangue precioso para resgatar o genero humano, que ficou estupefacto contemplando um sacrificio tão sublime.

Jesus Christo resuscita ao terceiro dia, levanta-se a pedra do sepulcro e o horto abandonado chora e geme, porque a ausencia de Deus lhe dá a morte. Torrentes de luz que não extinguiram os seculos, brotam d'aquella tumba. O facto gigantesco, colossal, indestructivel, que hão de proclamar cada dia com mais vigoroso entusiasmo as gerações futuras, teve já feliz realização.

O Homem-Deus que tinha a incumbencia de

abrir para sempre as portas do paraizo, libertando a pobre humanidade do pesado jugo que a oprimia, resuscitou glorioso e triumphante.

Cantemos ao Senhor n'este dia de venturas incalculaveis, de bellas alegrias, de placidas consolações, que descortinam sublimes horizontes, cujos raios luminosos abrilhantam a fé que nos sustenta.

Cantemos ao Senhor, que, na magnifica e sorridente aurora deste dia, permite que os raios de seu amor divino, inundem as almas christãs impregnando-as nos aromas suaves da paz e da ventura.

Cantemos ao Senhor, nosso amavel Pae, dulcissimas plegarias, expressão dos puros sentimentos que invadem nossas almas, sequiosas de beber neste dia o sangue de Jesus que as inflama.

As horrorosas tribulações, as dôres terriveis, os estremecimentos profundos que agitaram impetuosamente nosso coração na hora immortal do supremo sacrificio, trocaram-se em jubilo immenso que enche nosso peito sedento de amor e de alegria.

Levanta Christo a pesada pedra, e os guardas que estavam em roda do seu sepulcro, fogem espavoridos e tremem e se occultam, bem convencidos de que o Filho do Senhor, não descansa mais sob a tumba fria que elles custodiavam por ordem dos seus chefes...

E o astro-rei em extasis se humilha ao contemplar o Astro-Deus no esplendor de sua resurreição.

E o universo accorda... E os seculos ininterruptamente se succedem, e o céu e a terra se confundem entoando sempre um hymno de triumpho ao Rei Immortal resuscitado...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Carta encyclica de S. Santidade Pio XI

DA EDUCAÇÃO CHRISTÃ DA JUVENTUDE

(Continuação)

c) **A escola.** — Como é preciso que as novas gerações sejam instruídas nas artes e disciplinas com que se avanta e prospera a sociedade civil, e sendo para este trabalho insufficiente por si só a família, nasceu a instituição social da escola, já em principio (note-se bem) por iniciativa da família e da Igreja, muito tempo antes de o ser por obra do Estado.

De sorte que a escola, ainda considerada nas suas origens historicas, é por sua natureza instituição subsidiaria e complementar da família e da Igreja; e assim, por logica necessidade moral, não só não deve contradizer, mas positivamente harmonizar-se com os outros dois ambientes, na unidade moral mais perfeita que fôr possível, até poder constituir com a família e a Igreja um só santuario consagrado á educação christã, sob pena de falhar ao seu objectivo.

Isto mesmo reconheceu manifestamente um escriptor leigo, tão celebrado pelos seus escriptos pedagogicos (não merecedores de inteiro louvor, por estarem em parte tocados de liberalismo), que proferiu esta sentença: "A escola, se não é templo, é guarida" e ainda outra: "Quando a educação, litteraria, social, domestica e religiosa, não caminham de accordo, o homem torna-se infeliz e impotente". (Nic. Tomaseo, "Pensieri sull'educazione", part. I.^a, III, 6).

Neutra laica mixta, unica

Daqui precisamente se deduz que é contraria aos principios fundamentaes da educação, a escola chamada "neutra" ou "laica", de que está excluida a religião.

Demais tal escola não é praticamente possível, vindo a tornar-se de facto irreligiosa. Desnecessario se torna, repetir as declarações feitas sobre este assumpto pelos Nossos Predecessores, nomeadamente Pio IX e Leão XIII, em cujo tempo particularmente começou a embravecer-se o laicismo na escola publica.

Renovamos e confirmamos as suas declarações (Pio IX, Ep. "cum non sine", 14 de Julho 1864; Syllabus, — Prop. 48; — Leão XIII, Allocução "Summi Pontificatus", 20 de ag. 1880; Encl. "Nobilissima", 8 de fev. 1884; "Quod multum", 22 de ag. de 1886; Ep. "Officio Santissimo", 22 de dez. 1887; Encl. "Caritatis", 19 de março de 1894, etc. cfr. Cod. Juris Canonici, Font. Annot. Can. 1374), e ao mesmo tempo as prescrições dos sagrados canones, em que a assistencia ás escolas catholicas, neutras ou mixtas, quer aquellas que estão abertas indiferentemente aos catholicos sem distincção, está prohibida ás crianças catholicas, só podendo tolerar-se, a juizo do Ordinario, em determinadas circunstancias de lugar e tempo, com especiaes cautellas, (Cit. art. C. J. C.).

E não pode sequer admittir-se para os catholicos a escola mixta, (peor se é unica obrigatoria para todos) na qual ministrando-se-lhes em separado a instrucção religiosa, recebem o restante ensino de mestres não catholicos, juntamente com os alumnos catholicos.

Catholica

Pois não basta o facto de nella se ministrar instrucção religiosa, frequentemente com excessiva parcimonia) para que uma escola se torne conforme aos direitos da Igreja e da família christã e digna de ser frequentada por alumnos catholicos.

Para isso é necessario que todo o ensino e toda a organização da escola: mestres, programmas e livros, em cada disciplina estejam imbuidos do espirito christão, sob a inspecção e vigilancia materna da Igreja, de sorte que a religião seja verdadeiramente fundamento e coroa de toda a instrucção, em todos os graus, não só no elementar, mas tambem no medio e superior. "E' necessario — para empregar as palavras de Leão XIII — não só que em horas determinadas se ensine aos jovens a religião, mas que toda a restante formação exale fragancia de piedade christã. Se isto falta, se este halito sagrado não acalenta as almas de mestres e discipulos, fraca utilidade poderá tirar-se de qualquer doutrina; antes, com frequencia, se seguirão não leves danos" (Encicl. "Militantis Ecclesiae", 1 de ag. 1897).

E não se diga que é impossivel ao Estado, numa nação dividida em varias crenças, prover á instrucção publica, a não ser com a escola neutra ou mixta; pois mais racionalmente o Estado deve, e até mais facilmente pode conseguir esse fim, deixando livre e favorecendo com justos subsidios a iniciativa e a obra da Igreja e das familias.

(Continua)

ULTIMA HORA

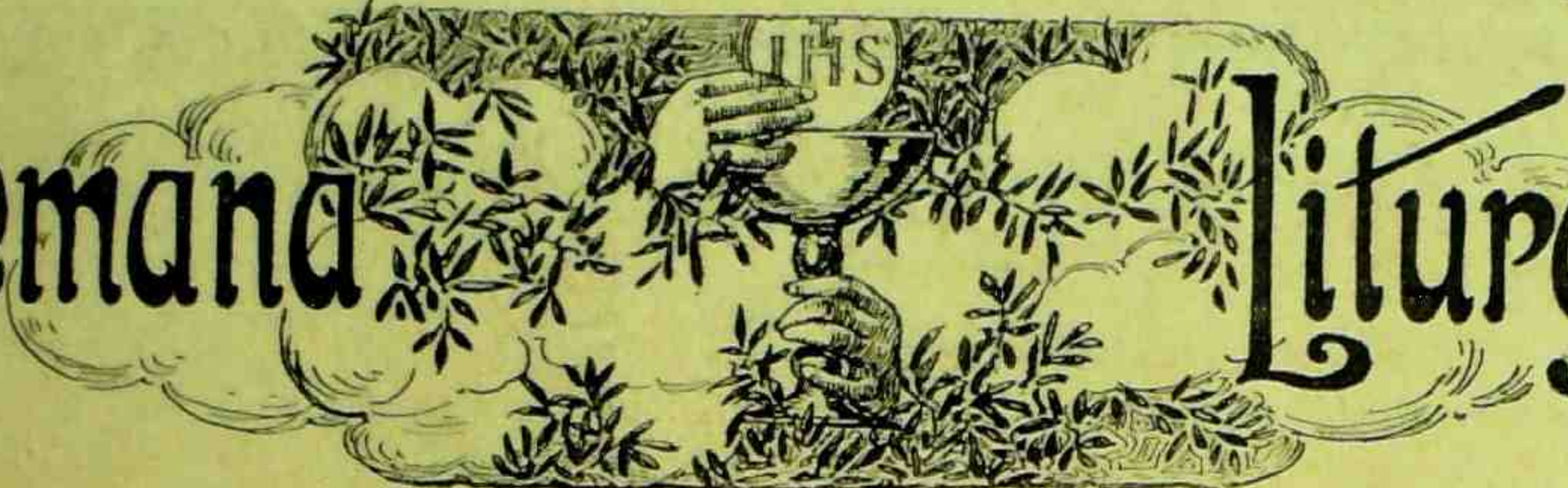
MORREU O REVMO. PE. BALDOMERO
CIRIZA, C. M. F.

Victimado por um ataque cardiaco, falleceu ás 22 horas do dia 13 do fluente na Casa Central dos Padres do Coração de Maria desta capital, o Revmo. Pe. Baldomero Ciriza, Delegado da Santa Sé no Brasil da Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo para a formação do clero indigena e da Obra da Propagação da fé.

No numero seguinte desta revista publicaremos os dados mais salientes da longa vida apostolica do grande Missionario Cordimariano.

Uma prece pelo eterno descanso de sua alma.
"Requiem aeternam dona ei Domine"!

Semana Liturgica



Catecismo Liturgico

FESTA DE PASCHOA

Que nomes dá a Liturgia á Festa que estamos a celebrar?

A Liturgia chama á Festa que estamos a celebrar "Sanctum Pascha", isto é, santo transito, fazendo allusão ao grande milagre pelo qual Nosso Senhor Jesus Christo passou da morte á vida; "o dia santo e grande do Senhor", porque o Senhor o consagrou triumphando da morte. E' por esta razão que neste dia e na oitava repetimos frequentemente o verso do Psalmista: "Este é o dia do Senhor; rejubilemo-nos e alegremo-nos nelle". O dia da Resurreição de Jesus Christo é tambem chamado pelo Martirologio romano "a festa das festas e a solemnidade das solemnidades", visto ser este dia o ponto culminante, o centro aonde convergem todas as outras festas e solemnidades liturgicas do anno.

Qual é o objecto da Paschoa christã?

O fim e objecto da Paschoa christã é adorar a Christo resuscitado, assim como no presepio adoramos o Salvador recém nascido e no Calvario o Redemptor crucificado. Nestes diversos estados, o Homem Deus é sempre digno de nossas homenagens e adorações, mas o é sobretudo na hora que quiz triumphar da morte.

Em que momento teve logar a Resurreição de Jesus Christo?

Teve logar no terceiro dia da sua morte, conforme as predições dos Prophetas e as proprias palavras de Jesus, porem os Evangelistas não nos falam no momento preciso de sua resurreição. Parece esteve Jesus no sepulchro umas trinta horas ou então como desejam alguns piedosos autores, um numero de horas equivalente ao numero de annos que passou com os vivos. Segundo a tradição da santa Igreja a Resurreição teve logar ao romper a aurora do terceiro dia de morto; Nosso Senhor Jesus Christo inundou com a sua luz o mundo na mesma hora em que o encontrara mergulhado nas trevas.

Como operou-se a Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo?

Da mesma forma que o divino Salvador deixou voluntariamente a vida, assim livremente a voltou a tomar,

por si mesmo por uma propria virtude. No momento marcado nos decretos do Padre Eterno, a alma de Jesus unida á sua divindade, sahiu do limbo, juntando-se novamente a seu corpo. Não achando-se já sujeito ás condições da vida presente, foi revestido das qualidades dos corpos gloriosos e bemaventurados; transpôz a pedra do sepulchro, como o raio de luz transpõe o vidro, ponde aparecer em diversos logares, transladar-se instantaneamente de Jerusalem a Galilea, manifestar-se num mesmo dia á sua santissima Mãe, ás santas mulheres, a São Pedro, aos Apostolos reunidos no Cenaculo, faltando apenas São Thomé, e aos dois discipulos no caminho de Emaus.

Com que sentimentos devemos assistir aos Officios deste dia?

Devemos assistir aos Officios deste grande dia com sentimentos de verdadeira gratidão a nosso divino Redemptor e duma santa alegria, porque a Resurreição de Jesus é o verdadeiro e seguro penhor de nossa propria resurreição.

Donde é feita a estação deste dia em Roma?

Em outro tempo era feita a estação na Basilica de Santa Maria a Maior, como ainda consta em nossos missaes, para honrarem os fiéis a Sma. Virgem cujo coração soffreu tantas angustias durante a Paixão de seu amado Filho; porem, em nossos dias é feita na Basilica de São Pedro no Vaticano de muito mais capacidade para conter o immenso concurso de fiéis que de todas as partes do mundo assistem todos os annos ás festas paschoaes da Cidade eterna.

Que character têm os cantos da Missa do dia de Paschoa?

Todos os cantos deste solemne dia são um echo do triumpho de Jesus sobre a morte. O Introito é o grito do Homem Deus que sahe do sepulchro e dirige ao Padre Eterno a homenagem do seu reconhecimento. O Gradual é formado de phrases alegres que a Igreja toma do Psalmista, e as repete em todas as horas do dia em todas as Missas da Oitava para manifestar a sua alegria e lou-

var o Senhor por sua infinita misericordia. O Alleluia e a Communhão tomados da Epistola da festa, annunciam o grande motivo da alegria dos christãos; é que nos foi preparado um banquete, cujo alimento é o proprio Jesus, Cordeiro immaculado que com o seu sangue nos resgata, Cordeiro vivo, que nos communica a immortalidade. No Offertorio o santo rei David nos fala do terremoto que se produziu no momento em que Jesus resuscitou. "Victimæ paschali laudes" é prolongação do Alleluia e excita nosso entusiasmo por Jesus resuscitado, nossa esperança, nosso rei, o triumphador da morte.

Que nos ensinam a Epistola e o Evangelho desta festa?

Na Epistola deduz São Paulo, que assim como se comia o Cordeiro paschoal com pão azimo, assim é necessario commungar renunciando á levadura ou fermento da vida passada, para viver uma vida nova, cheia de boas obras e acções santas. No Evangelho, refere São Marcos, o succedido na madrugada do dia de Paschoa, a anciedade das santas mulheres levando aromas ao sepulchro e sua surpresa ao ouvir dos labios do Anjo aquellas alegres palavras: "Jesus resucitou; não está mais aqui; ide, communicae-o aos apostolos, logo o vereis". Que felicidade e que consolo para as almas doces ao chamamento divino!

Em que consistem a Colecta, Secreta e Postcommunhão?

A Colecta celebra o beneficio da immortalidade devolvido ao homem pela victoria de Jesus sobre a morte; a Secreta pede para os que commungam no sacrificio da Missa, as graças que garantem a vista e posse de Deus no ceu; a Postcommunhão pede em favor dos que tem recebido o alimento divino, o espirito de caridade fraternal, que é verdadeiramente o espirito da Paschoa. A união de todos com Jesus Christo, começada na Encarnação, carimbada com o sangue derramado na cruz, consuma-se neste grande dia por meio da communicação do privilegio da immortalidade.

PIUS:

* "Si o apostolo falhar á sua missão, haverá homens que jamais conhecerão o Evangelho". — Mons. d'Hulst.

Página Cordimariana

OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO CORAÇÃO DE MARIA

VI. — Conversão da Snra. Viuva F. — Segunda-feira Santa, 22 de Março de 1875)

Na narração desta conversão, não podendo mencionar nomes sem indiscreção, e querendo todavia garantir a sua authenticidade, vejo-me obrigado a citar meu proprio testemunho, cuja veracidade posso affirmar em todos os pontos.

Estavamos em 1874.

Naquelle tempo era eu vigario de uma parochia situada em um suburbio de Paris. O comportamento de uma de minhas parochianas, a Senhora Viuva F., muito deixava a desejar. As suas relações com um homem casado da mesma parochia eram conhecidas por todo o mundo. Desse commercio illicito havia nascido uma menina chamada Maria, contando então uns dez annos de idade, e educada pela mãe ao lado de sua outra filha, Eugenia, fructo de seu legitimo consorcio.

Essa joven, de uns 19 annos de idade, bem piedosa e presidente da Associação das Filhas de Maria, deplorava o triste estado de alma de sua mãe afastada dos Sacramentos havia mais de trinta annos.

Falava-me com frequencia de sua magua, recommendando ás minhas preces uma alma que lhe era tão justamente cara.

Durante a Quaresma de 1875, redobramos de fervor para alcançarmos de Deus por instantissimas orações a tão desejada conversão e na ultima quinzena fizemos uma novena de orações nessa intenção.

Durante a novena dei a Eugenia um escapulario verde, dizendo-lhe que fizesse sua mãe acceital-o, e cheio de confiança que o Coração Immaculado de Maria se havia de commover e alcançar-nos-ia o milagre da graça por nós tão desejada.

Domingo de Ramos mandei chamar Eugenia á sacristia e perguntei-lhe si as nossas esperanças haviam começado a realisar-se.

Respondeu-me que não.

“Pensaes que minha visita a vossa mãe poderia alcançar alguma cousa? — Talvez, respondeu ella. — Pois bem, amanha, pelas dez horas, estarei em vossa casa”.

No dia seguinte, segunda-feira da Semana Santa á hora marcada, batia eu á porta.

Eugenia veio abril-a, silenciosa e triste o que me fez receiar que a visita não teria bom exito. Sem dizer palavra introduziu-me no salão que dava no corredor de entrada, e foi sentar-se deante de mim no recesso de uma janella. “Mas minha filha, não sois vós que eu vim visitar, disse-lhe eu, porém, a Senhora sua Mãe”.

Toda embaraçada a pobrezinha respondeu:

“Quando vier o Senhor Vigario, disse-me mamãe, dir-lhe-ás que não estou em casa”.

Nada podendo tentar pela palavra pedi com que escrever, e tracei as linhas seguintes:

“Minha Senhora, Deus manda-me a vós hoje, não como ministro de sua justiça, porém, como deputado de sua misericordia, para offerecer-vos o perdão do qual a vossa consciencia culpada deve sentir immensa necessidade. E’ uma nova graça a vós offerecida. Si a recusardes, tomae cuidado que não seja a ultima”.

Dobro a carta e entrego-a lacrada á Eugenia para ir remettel-a á mãe.

“Mas, disse-me ella, mamãe fechou-se no quarto. — Pois bem passae-a por baixo da porta”.

A incumbencia estava executada, mas eu não sabia o que fazer. Esperar a resposta?

Mas viria resposta?

Retirar-me sem resposta?

Mas isso tornaria mais difficeis as negociações estabelecidas.

Deliberava ainda, não sabendo qual decisão tomar, quando ouço abrir-se uma porta no corredor, passos precipitados, e vejo entrar no salão a Senhora F. que manda sahir a filha e vae sentar-se no mesmo logar que aquella acaba de deixar.

Apenas sentada desata a soluçar.

Compreendi immediatamente: o Coração Immaculado de Maria nos havia dado a victoria e approximei-me da pobre penitente:

“Minha filha, bemdigo a Deus, disse-lhe, por haver tocado o vosso coração. Tende confiança em sua misericordia. Estou a vossa disposição para reconciliar-vos com Elle. Si vos repugna confessar-vos na egreja parochial, podereis fazel-o na capella das Irmans quando vos convier.

— Meu Pae, disse-me ella, o escandalo foi publico, a reparação tambem o deve ser. Esta propria tarde, após os exercicios da Quaresma, na egreja parochial, hei de dirigir-me ostensivelmente para o vosso confessionario e todos verão que eu me arrependo dos meus desvarios”.

E de facto assim fez.

Mas durante o dia recebi della uma carta que começava assim: “Meu bom Pae, eu vos peço perdão do fundo de meu coração pelo desgosto que vos dei quando viestes exhortar-me a converter-me. Eugenia só me havia prevenido pouco tempo antes de vossa visita e no primeiro momento sentia-me demasiado emocionada...”

Agora, meu bom Pae, de medo de não fazel-o bem de viva voz, quero dizer-vos o que foi a minha vida desde o meu casamento...” — Segue uma verdadeira confissão geral que ella termina assim:

“Vós vêdes, meu bom Pae, como sou culpada. Penso nada haver omittido. Sou sincera; pois desta vez quero converter-me e voltar ao bem. Mas o Bom Deus perdoará a tão grande peccadora? Ouso acreditar-o, pois vós o dizeis. Peço-vos a graça de resar por mim, afim de que Deus me perdôe”.

A primeira vez que se apresentou no confessionario demorou-se pouco mais ou menos uma hora. Voltou ainda por duas vezes, e no dia de Paschoa notei-a entre as pessoas ás quaes distribui a Santa Communhão.

Desde esse tempo até á morte nunca mais deixou de confessar-se e commungar todas as semanas,



Uma familia abençoada

Vemos neste "cliché", a Exma. Sra. D. Boaventura Balsélls cercada por seus filhos dos quaes 4 pertencem á Congregação de Missionarios do Coração de Maria: 1.º Pe. Antonio; 2.º Irmão Sebastião; 3.º Irmão André, que, ha mais de 15 annos, vive consagrado á propaganda da "Ave Maria"; 4.º Irmão Ramón; 5.º D. Boaventura; 6.º Irmã Sor Silveira; 7.º Sr. Pio, e 8.º D. Tecla Balsélls.

Logo depois da Paschoa, querendo reparar o mais possivel o seu triste passado, escreveu a seguinte carta á mulher cujo lar havia perturbado:

"Minha senhora, conheceis a graça que o Bom Deus acaba de conceder-me fazendo-me voltar á pratica de nossa santa religião. Recebido o perdão de meu Deus, venho hoje cumprir junto a vós um dever bastante penoso, mas imposto por minha consciencia de novo tornada christan.

"Commetti muitas faltas contra vós, e perturbei o vosso lar. Arrependo-me sinceramente e vos peço perdão.

"Não podendo fazer outra cousa para reparar as minhas faltas, pedirei a Deus tornar proveitosos á vossa alma os soffrimentos Moraes que supportastes e nos quaes tambem tive parte.

"D'outro lado sabeis não haver sido o vosso comportamento irreprehensivel a meu respeito e a respeito de minhas filhas, mas de bom grado vos perdoou tudo sem conservar no meu coração o minimo sentimento de amargura.

"Ainda mais, na caridade de Deus misericor-

diosissimo que me perdoou, eu vos amo com sinceridade, e faço votos para que, vencendo os obstaculos, que vos teem detido até hoje, tambem vos volteis a pratica dos deveres da religião.

"Assim depois de havermos ficado tanto tempo separadas pelo crime, seremos reunidas pela virtude christan, no amor d'um mesmo Deus e na esperança d'uma mesma felicidade eterna.

"Certa de obter o perdão que de vós solicito peço creder na sinceridade daquella que vos dou".

A pessoa a quem pedia tão humildemente perdão, longe de concedel-o generosamente vingou-se com boixeza, publicando essa carta na parochia.

Achei dever meu testemunhar á nossa convertida o meu pezar mas quanto me edificou ouvil-a dizer ser grande a sua satisfação porque assim o escandalo ficaria mais perfeitamente reparado.

Ah! realmente só Deus lhe podia inspirar taes sentimentos.

Milagre da graça, devido á Maria, ao seu Coração Immaculado, por meio do Escapulario Verde!!



Da côr dos meus oculos

EM MANGAS DE CAMISA

Nota-se nos homens a decisão de adoptar energicas medidas contra o effeito que produz a roupa exterior em vista do calor destes dias. O exhibir-se publicamente em mangas de camisa começa a ser considerado compativel com os deveres de elegancia e bom gosto, nas relações sociaes; porém, muito em breve será um costume generalizado e admittido, mais tarde, um direito, e por fim uma obrigação da moda.

Estamos no bom caminho. Si marchando por elle se chega a lamentaveis excessos, por falta de indumentaria, a culpa será dos alfaiates. Muitas vezes se lhes tem dito, em todas as escalas e em todos os tons, que deviam derreter a imaginação e procurar a agradável novidade dum vestido masculino de verão, que libertasse ao homem da angustia suffocante do terno quente e antiestético. Nenhum caso têm feito desta reclamação. Os ternos continuam sendo os mesmos compostos de tres peças indispensaveis: calça, collete e paletot. Ao se approximar o calor, está a sorrir-nos a esperança de que se tenha inventado algum novo, mais fresco e mais commodo; porém, o sorriso da esperança outra coisa não é sinão uma simples burla: dois ou tres botões para o paletot norte-americano, lapella curta ou comprida, calça um centimetro mais largo ou mais curto, eis aqui as novidades... e pelo demais, a suar.

A legitima defeza contra esta cabeçada dos alfaiates tem dado origem á quasi total suppressão do collete. O collarinho engommado desapareceu por ser cruel demais, e aos poucos essa peça de vestir vai ficando reduzida a uma simples fita, que mais parece uma fita de macarrão proprio para sopa. Da gravata

não fica já outra coisa sinão uma parte insignificante por ser diminuta demais. O chapéu está nos ultimos momentos.

O homem se defende como pôde, pois que ninguem lhe procura nada que possa causar allivio. Isso tem que dar os seus fructos amargos, para os alfaiates. Para encomendar ternos completos só se tem de usar a calça? Com umas quantas calças ligeiras e elegantes achar-se-á bem constituido o guarda-roupa dum homem apresentavel na sociedade.

As cousas ficarão neste ponto? Penso que não. A logica é um plano inclinado, pelo qual tem de descer ou de boa vontade ou de cabeça. E aqui está o perigo da situação, por que é para temer o fim das calças. Não duvido que o primeiro passo será reduzir os mesmos á categoria de calção, o qual já tanto tempo se pretende, com a conseguinte ostentação das pernas varonis, que ficavam sendo as mais pudoras, sem duvida pela modestia.

Logo mais virá o segundo avance. E é necessario estarmos preparados para esse momento perigoso. A consequencia de tudo isso será que os alfaiates padeçam gravemente nos seus interesses, como já estão padecendo os chapelleiros. E' doloroso, porém, está bem merecido.

Si nos tivessem proporcionado um modelo para nos vestir, de verão, elegante e fresco, correcto e commodo, usal-o-iamos.

Não o fizeram assim nem nos proporcionaram tal allivio. Já nos arranjaríamos, declarando de uso externo a roupa interior. Si nisto ha alguma culpa, não é nossa: que vão para a cadeia os alfaiates e os thermometros.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

Guaxima — Sr. Zago Agostino.

Jardinopolis — Sr. José Alves Souza.

Monte Santo — Sr. João B. Souza Dias.

Montes Claros — D. Iracy de Oliveira Novaes.

Pitanguy — Sr. Joaquim Antonio Rodrigues.

Salles Oliveira — Sr. Octaviano de Agular, — Sr. Moyses Tonetto.

Sete Lagôas — D. Laurinda Pereira de Souza, — Sr. João Cesario Moraes Pontes.

Serra Negra — A optima assignante e bemfeitora do Collegio D. Francisca Basilica Camargo.

Apresentamos nossos pesames ás famílias enlutadas e foram feitos os suffragios a que tinham direito.

Uma carta de um assignante do interior trouxe-nos o seguinte annuncio, recortado de uma gazeta nacional:

“THEATRO X... — Senhora deseja falar com o cavalheiro que na quinta-feira estava na 2.ª fila de cadeiras vestindo calça phantasia, paletó preto e gravata ôscura com pintas brancas. Mandar direcção ás iniciais M. A. R.”

O nosso amavel assignante, pessoa de sãos costumes, que vive longe — graças a Deus — das podridões desta sociedade, faz, na sua carta, amargas considerações, em face de tanta baixeza, parecendo-lhe que a “sociedade actual quer attingir a desvergonha da antiga Roma”.

E a sua indignação leva-o ainda a commentar: “ha mulheres que são estatuas pintadas”.

Suppondo ter sido caustico, foi muito benigno o nosso assignante.

Em primeiro lugar, “isto” não quer attingir a antiga Roma, porque já o ultrapassou!

A corrupção moderna tem requintes de baixeza e de crueldade que a dissoluta sociedade romana não conheceu. Se o nosso assignante é dado a investigações, leia as satyras de Juvenal, onde a critica juntou o peor, e compare. Encontrará baixezas inéditas na actualidade.


E falar de “estatuas” pintadas com referencia a certas mulheres, é favor, quando tantas não passam de tristes “farrapos” no physico e no moral...

“Farrapos pintados”... se quiser...

No annuncio ha, porém, quanto a nós, alguma coisa de peor: é o balcão da imprensa que o recebe e a insensibilidade dos leitores que o toleram...

Juvenal não conheceu tanto.

Como pôde o leitor de tal imprensa adivinhar, se, ao levar o jornal para o seu lar, não estará servindo de correio a qualquer annunciante deste jaez?!...

Nossos  defuntos

FALLECERAM, em:

S. Paulo (Casa Verde) — D. Francisca Moraes.

Amparo — D. Barbara Silveira. — D. Antonia Camargo. — Sr. João Lippi.

Curvello — Sr. Antonio Octaviano Alvarenga. — Sr. Elias Gomes de Souza.

Casa Branca — D. Xista Vanusi. — Sr. Manoel Ferudes Custodio. — D. Maria Lobo Venezello.

Diamantina — D. Cotta Pimenta. — Sr. Levindo Alves de Oliveira.

Engenho Novo — D. Maria Mourão.

O eremita de Moncorvo

(Novella de SILVA BARROS)

IV

Dez annos decorreram após o apparecimento da creança na soleira da capella de Moncorvo. Dois lustros que nada modificaram no ambiente da aldéa e bem pouco no modo de vida dos seus habitantes nosos conhecidos.

Frei Deodato continuava a ser o eremita amigo e conselheiro de todos, e a viver como começára, isto é, desapparecendo aos olhos dos habitantes, tão depressa lhes ministrava a sua assistencia apostolica. Apenas a sua physionomia modificára um pouco. Embora um tanto encanecido, o sacerdote conservava ainda a firmeza do olhar e a robustez physica que lhe permittia as longas excursões pelos arredóres. Frei Deodato era o mesmo de outróra, comquanto a sua espessa barba já demonstrasse o avançar dos annos.

Quem nada havia mudado; para quem os dez annos decorridos mais pareceram dez semanas, era Greg, que só vira augmentar a sympathia em torno de si: era cada vez mais querido no logar.

Ti'Anna sim, havia mudado. Já não era a mesma que conhecemos. Parecia já uma anciã, apesar dos seus quarenta e poucos annos. E' que no decorrer desses dez annos a pobre mulher continuára o seu martyrologio devido ao esposo, que insensivel á vontade de frei Deodato, ao amor de Anna, ao amor de filho do pequeno Luiz, e aos conselhos dos conhecidos, entre os quaes Greg, — não era já um ébrio habitual, mas sim um homem envenenado pelo alcohol, beirando a sepultura após uma existencia inteira de verdadeira devassidão.

Frei Deodato que a principio não perdia a esperanza de regenerar Tito, chegou a comprehender que o infeliz attingira o mal sem remedio dos que perecem victimas da embriaguez, e tratava, por isso, de salvar a ti'Anna e Luiz da sanha diabolica do mau esposo, consolando-os e encaminhando seus corações para Deus.

Luiz estava com dez annos e julgava-se filho de ti'Anna e de Tito. Dez annos foram o bastante para correr o véu do olvido sobre o abandono de que fôra victima. A principio havia quem commentasse o caso, mas, depois, raro era o habitante do logar que se recordava do acontecimento, e nunca mais se ouviu falar delle. Só quatro pessoas guardavam a mais viva recordação daquelle dia de agosto de 1809, em que alguém ingeitára o recém-nascido. Eram: frei Deodato, ti'Anna, Tito e Greg. Tito, porém, inconsciente

pela má vida que levava, parecia ter esquecido tudo.

...

Vamos, pois, encontrar certa manhã á porta da morada de ti'Anna, o pequeno Luiz brincando com tres outras creanças.

Cada qual empunhava uma armação feita de madeira, imitando alguns instrumentos de musica. Fingiam tocar e cantavam as canções em voga, formando assim um desafinado mas interessante côro.

Luiz com uma regua entre o maxillar e o hombro, segura na extremidade, corria sobre ella uma vara á guiza de arco de violino. Dos quatro

era o mais entusiasta e o que imprimia maior naturalidade ao brinquedo. Cada vez que a canção pedia um accorde prolongado e sentimental, a varinha corria compassadamente sobre a regua e o corpo da creança parecia elevar-se inspirado.

De repente acabou-se a canção.

— Vamos tocar a "Camponeza" — lembrou um.

— Não, antes a "Margarida" — acudiu outro.

— Qual nada — protestou o terceiro — vamos cantar agora a "Marcha das Cruzadas".

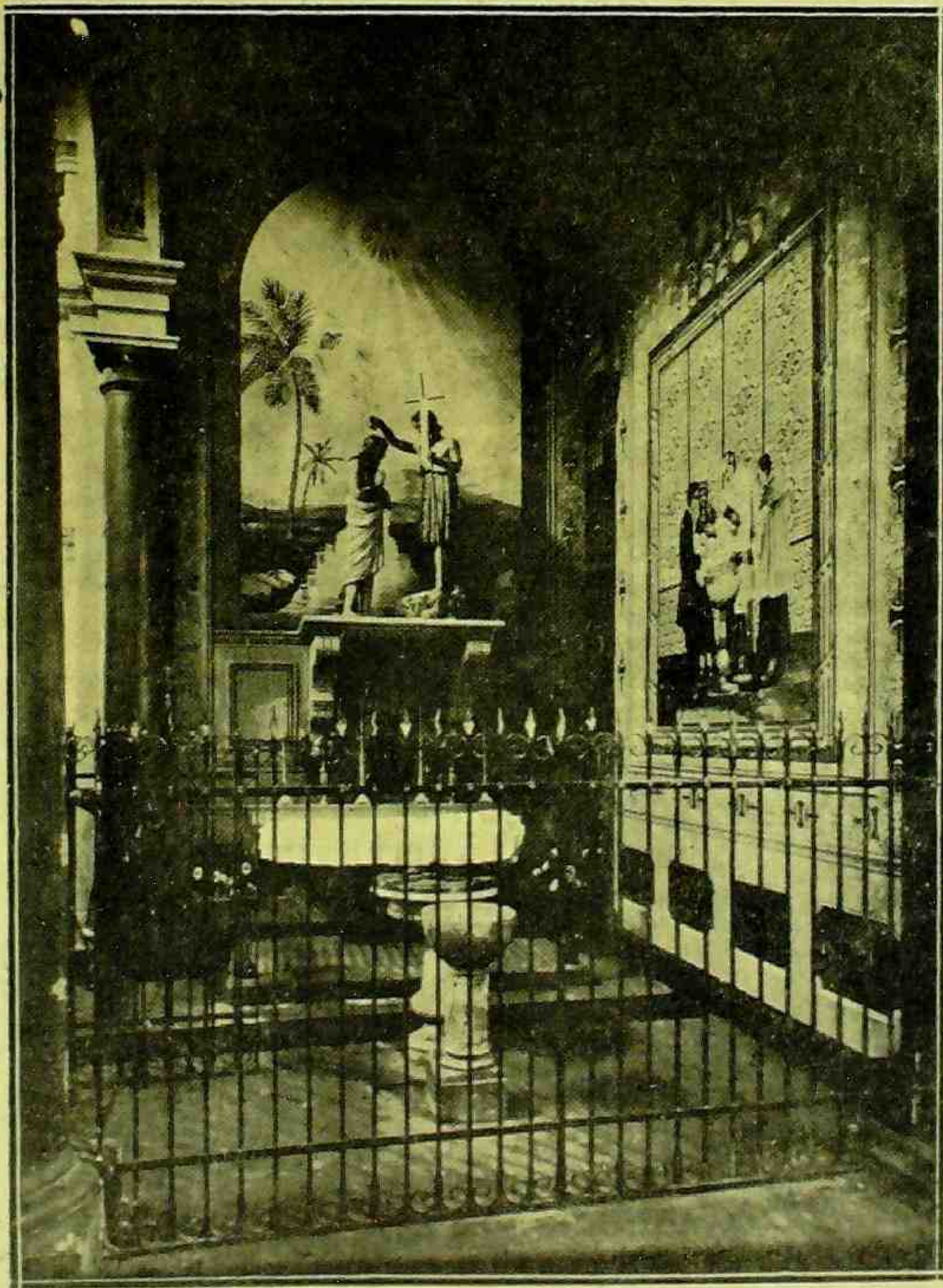
— Ah! Isso eu não toco — impoz o primeiro.

— Nem eu — disse o outro — eu só tocarei a "Margarida".

— Pois, então — declarou o terceiro — eu não brinco mais.

Luiz que ouvira a discussão em silencio, pensativo, sorriu-se para os companheiros e disse:

— Sois maus com isso. Nada de brigas. Já esquecesteis o que nos diz sempre frei Deodato? Jesus quer vêr



BAPTISTERIO DE CASA BRANCA

Pintura de Ernesto Tomazini

todos os homens em paz e amigos. Vamos tirar a sorte para vêr o que havemos de tocar.

— Sim, sim — approvaram os outros que consideravam Luiz como possuidor de uma certa ascendencia sobre elles, talvez por ser protegido de frei Deodato.

Num instante tres pedacinhos de papel receberam as iniciaes das canções propostas e reduzidos a bolinhas foram agitados num gorro transformado em urna.

— Fechemos os olhos — disse Luiz — Vou eu tirar a bolinha porque não propuz canção alguma.

E tirou do gorro uma bolinha de papel, abriu-a com avidéz deante dos olhares curiosos dos meninos.

— A "Margarida" — disseram em côro as quatro creanças.

A um signal de Luiz os quatro instrumentos de pau começaram a fingir que tocavam, enquanto as creanças entoavam a "Margarida".

Tão absortos ficaram no brinquedo, que não deram pela chegada de frei Deodato á casa de ti'Anna. O sacerdote quedára-se no vão da janella a observal-os e não tardou que a boa senhora apparecesse ao seu lado.

As creanças cantavam e frei Deodato e ti'Anna escutavam pensativos.

Momentos depois, no atalho proximo, surgiu a figura de Greg, que ao dar com a pequena orchestra de brinquedo, fez signal para que as creanças não se interrompessém e aproximou-se. O pobre velho, fazendo da bengala flauta, começou a assobiar acompanhando a canção.

Quando findaram, frei Deodato abriu a janella e disse sorrindo:

— Muito bem, meus filhos. Venham. As grandes almas começam a dar signal de si nos brinquedos da infancia.

As creanças correram a beijar a mão do sacerdote, e Greg chegou-se dizendo:

— Muito bem, meu padre. E' isso mesmo. Mas o senhor padre esqueceu que para as grandes almas só os grandes mestres. E eu duvido que para os meninos haja melhor mestre que o senhor padre.

— Vamos, Greg — retrucou frei Deodato, acariciando as creanças — Sois tambem uma grande alma e parece-me que no vosso tempo de creança, eu ainda cá não estava para guiar-vos.

— Mas eu não era uma grande alma, meu padre — explicou Greg — Sou ha pouco mais de dez annos, desde que o senhor padre veio para esta terra.

— Vamos ao leite — interrompeu ti'Anna, que havia sahido da ala momentos antes.

— Vamos, ti'Anna — disse frei Deodato, dando o exemplo indo para a mesa.

— Não precisa se incomodar ti'Anna... — disse Greg gracejando — E' pena se não tiver torradas...

quero dizer, se tiver torradas. Para que se incomodar, ti'Anna... nós não somos dessas cousas...

— Vamos, vamos — dizia a boa senhora.

— Está bom, está bom — continuou Greg — já que tanto teima...

Depois que o sacerdote sentou-se á mesa, todos o imitaram. Começaram a refeição em silencio.

— E Tito — perguntou de repente o sacerdote.

— Não tenho noticias delle — respondeu ti'Anna — Foi-se ha uma semana, á villa proxima dizendo que voltaria logo, e até hoje!

— Anda por lá ás turras com as canadas — adeantou Greg — Isso é cousa que dizem os livros.

— Bem, bem — continuou frei Deodato como para mudar de conversa — Gostei da orchestra dos pequenos.

— E' o unico brinquedo — disse ti'Anna contente pela mudança do assumpto — Não ha meio de arranjar um outro.

— Tenho visto — disse o padre — tenho visto e já vou me interessando pela cousa.

— E eu tambem — acrescentou Greg.

— De facto — disse frei Deodato sorrindo — Sois um bom flautista, quando se trata de acompanhar a orchestra com uma bengala á moda de instrumento!

Greg sorriu contente.

De novo o silencio voltou a imperar naquella sala até que o sacerdote, que parecia absorto, tossiu como para dissipar algo que lhe estivesse a tolher a voz e disse:

— E' isso, ti'Anna. Começo a interessar-me pelo brinquedo das creanças. Ah! se o Luiz tiver vocação para a musica!... Vejamos.

Quem pudesse penetrar no pensamento do bom padre, haveria de vêr nelle um turbilhão de recordações que justificariam, por certo, os seus olhos rasos d'agua.

— Menino — disse dirigindo-se a um delles — o que pretendes ser quando crescerdes?

— Eu quero ser dono de uma quinta, para trabalhar nas plantações, como faz meu papae.

— Muito bem — disse o padre — Deus vos ouça. E vós, que quereis ser?

— Eu — respondeu o outro — quero ser cirurgião, para não deixar morrer mais ninguem nesta terra.

— Morrerão sempre — disse frei Deodato — mas não deixaes de ter idéas humanitarias. E vós, lá?

— Eu — disse o terceiro — quero ser padre. Quero ser assim como o senhor, de quem todos falam bem e obedecem.

— Bom, meu filho — disse o sacerdote um tanto espantado. — Veremos isso mais tarde. E vós, Luiz?

— Eu — respondeu o menino — eu... eu, quero ser musico, para tocar nos circos.

Varias exclamações se ouviram no pequeno auditorio quando frei Deo-

dato terminou a inquirição. Mas ti'Anna que não perdia de vista o bom padre, chegou-se a Greg e disse baixinho:

— O nosso padre parece que chora. Será commoção?

— Não, cara ti'Anna — respondeu o velho entre dentes — E' que o nosso padre já foi um grande musico. Oh! elle tem uma historia coberta com a sua veneravel batina; eu juraria até...

— Mas, como podeis affirmar isso? — interrompeu ti'Anna.

— Ora, ti'Anna — disse Greg — Elle mesmo me contou um dia, que toca violino. E' até mestre nessa cousa!...

— Está dito — disse frei Deodato que até all se mantivera confabulando distrahidamente com as creanças — Luiz será um grande musico. Peço a graça de Deus para o novo encargo que vou tomar, afim de poder leval-o a bom termo.

Todos se levantaram e o sacerdote continuou:

— Na minha proxima ida á cidade, comprarei um violino, e eu mesmo encaminharei Luiz na senda que lhe aponta o destino.

As quatro creanças entreolharam-se admiradas.

Ti'Anna poz as mãos de estupefacção e alegria e Greg, esforçando-se para dar a si proprio um ar solenne, disse:

— Ha pouco eu dizia que sois vós o grande mestre das grandes almas desta terra. Agora digo que sois vós, antes, o pae das grandes almas. Ti'Anna, não deveis pensar em Tito, quando tendes a mão de Deus sobre a vossa cabeça.

E Greg continuou mudando de tom, como sempre fazia quando falava de Tito, esquecendo-se que pretendia fazer-se solenne naquelle momento:

— Tito, aquelle patife sem entranhas!... Não sei porque não me ha de vir ás mãos!...

Ti'Anna chorava. Greg ia continuar o seu discurso, mas interrompeo-se a um olhar de frei Deodato.

* JUIZ CATECHISTA. — Um magistrado de Turim costumava ir todos os domingos á igreja parochial para ensinar o catecismo ás creanças. Houve quem achasse esse zelo por demais excessivo. E como certo interlocutor fizesse observar ao juiz que tal mister não convinha á sua elevada posição, este atalhou com a maior singeleza:

— Ensino catecismo aos meninos para que, quando homens, não tenha de os vêr assentados nos bancos dos réus. Estou farto de julgar tantos criminosos e vejo que a gramatica, a arithmetica e mesmo a moral leiga, não é capaz de formar cidadãos fieis e honestos. Só a moral christã, só os ensinamentos de Jesus Christo podem realizar essa grandiosa obra e por isso mesmo é que ensino catecismo ás creanças.

Notas e Notícias



BRASIL

Toda a nação em peso, fazendo honra a seu espírito visceralmente religioso, e pondo de parte quaisquer outras preocupações, prepara-se a commemorar condignamente os soberanos e profundos mysterios da Paixão e morte de Nosso Divino Redemptor Jesus Christo. Num bello surto de fé e amor, todas as almas, mesmo aquellas que parecia viverem mais distrahidas e divorciadas de Deus e das praticas pieçosas, sentem um quer que seja de maravilhoso e sublime que as constringe á meditação e recolhimento.

* Nesta prospera cidade de São Paulo houve em diversas parochias e Santuarios Retiros Espirituaes a bem das almas mais affeitas aos caminhos intimos e aperfeiçoados pelos quaes Deus as conduz para as regiões das celestes venturas.

Um desses Sanctuarios foi o templo do Coração de Maria, onde as Irmandades nelle estabelecidas realizaram um fervoroso Retiro terminado por devota e numerosa Comunhão Geral.

* No prospero Estado do Paraná fundou-se o Instituto Medico Cirurgico, sendo a sua primeira directoria assim constituída: Presidente: Dr. Octavio Silveira, secretario, dr. Erasto Gaertner e thesoureiro dr. João Alfredo Silva.

* Em Porto Alegre falleceu o illustre financista coronel Antonio Mostardeiro, ex-director do Banco do Brasil. Seu corpo foi muito visitado e grande numero de amigos compareceu ás cerimoniaes do sepultamento. Paz a sua alma.

* Estão em franca prosperidade as obras do melhoramento da cidade, sendo de esperar que brevemente se torne aquella capital uma das mais bellas da União.

* Realizou-se em Genebra uma Conferencia Internacional Aduaneira que durou 21 dias. O fim principal della parece ser o melhorar a situação dos paizes latino-americanos em face desse vultuoso problema.

Falla-se na conveniencia da formação dum estatuto economico constante destas trez agremiações: uma commissão economica, composta de 15 membros, dos quaes um brasileiro, nomeados pelo Conselho da Sociedade das Nações; uma commissão economica consultiva, quatro vezes mais numerosa, a reunir-se uma vez por anno, e uma secção economica da Sociedade, a quem viria competir o papel de ser o órgão executivo,

* A nova diocese de Assis, desmembrada da de Botucatú merce ás diligencias e bondade de D. Carlos Duarte Costa, exultou, em transbordos do mais santo jubilo, ao abrir suas portas a seu primeiro Bispo e Pastor, D. Antonio José dos Santos, no dia 18 de Março, ás 11 hs. e 37 minutos. A revista "Ave Maria" formula os mais sinceros votos de prosperidades a favor do illustre antistite.

* Num supremo e patriotico esforço no sentido de melhorar a valorisação do café, o governo deste Estado, está negociando um emprestimo interno, no valor de vinte milhões de esterlinos, garantidos por dezesseis milhões de saccas de café.



EXTRANGEIRO

ESTADO PONTIFICO. — Por occasião do banquete offerecido ao corpo diplomatico, na embaixada, em regosijo pelo jubileu de Sua Santidade Pio XI, o illustre diplomata sr. Magalhães de Azeredo proferiu o discurso de saudação ao Santo Padre, que a seguir poderão apreciar os amaveis leitores da "Ave Maria":

"E' em nome e por delegação especial de sua excia. o sr. presidente da Republica e do governo do Brasil, e tambem na qualidade de decano do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, interpretando o sentimento unanime de meus caros collegas presentes e ausentes, que eu tenho a honra de erguer a minha taca á saude do Soberano Pontifice.

Rogo a sua excia. o secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, se digne transmittir a Sua Santidade as nossas homenagens inspiradas na mais profunda veneração, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, da abundancia de coração com que ainda esta noite celebramos o seu jubileu sacerdotal e formulamos em sua intenção os nossos votos de prosperidade e bem estar.

Queira sua eminencia exprimir ainda ao Summo Pontifice quão ardentes são os votos que fazemos pelo crescente exito de sua sagrada missão e dos esforços que desenvolve em prol da civilização christã, herança moral e religiosa de vinte seculos; o quanto, finalmente, anhelamos, junto com Sua Santidade, o advento daquella "Paz de Christo no Reino de Christo", que constitue a aspiração ideal do seu pontificado".

Após o discurso do nosso embaixador,

o secretario de Estado da Cidade do Vaticano, cardeal Pacelli, respondeu á saudação do exmo. sr. dr. Magalhães de Azeredo.

"Tenho a honra de agradecer a sua excia., o sr. embaixador do Brasil, as nobres palavras com que se dignou celebrar o jubileu de Sua Santidade Pio XI, em nome de s. excia. o sr. presidente da Republica e do governo do Brasil, e na sua qualidade de decano do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, constituído por destacadas e illustres personalidades.

Este grandioso preito de veneração vem juntar-se ás magnificas homenagens prestadas por soberanos, governos e povos da terra inteira ao Soberano Pontifice.

Feliz por assistir a semelhante commemoração, não deixarei de dar conhecimento ao Santo Padre dos sentimentos que a todos animam nesta reunião e que terá em seu coração um éco tanto mais grato, quanto é sabido que uma das mais altas preocupações da missão apostolica é estreitar as relações entre a Santa Sé e todas as nações".

* O secretario de Estado, cardeal Pacelli, tomou posse do cargo de arcebispo da basilica de São Pedro em substituição do fallecido cardeal Merry del Val.

* 119 arcebispos italianos e 35 estrangeiros enviaram uma petição ao papa, requerendo que a assumpção corporea da Virgem Maria ao céu seja proclamada dogma. Quatro cardeaes e 130 jonarlistas catholicos de todo o mundo fizeram identico pedido.

* O "Giornale D'Italia" diz saber, de fonte autorizada, que o papa acaba de designar o cardeal Lepicier para representar a Santa Sé, na qualidade de legado pontificio, no proximo Congresso Eucharistico de Carthago.

Segundo o jornal, a nomeação será tornada publica dentro de poucos dias.

* Proseguem activamente os preparativos para por a funcionar a estação de diffusão, por meio de radio no Vaticano, a qual será inaugurada no proximo dia 29 de Junho, como um dos numeros do festival de São Pedro. Espera-se que, por essa occasião, o papa dirija uma oração ao mundo.

* O "Populo Romano" declara que consta ter o summo pontifice dado instrucções para a cunhagem da moeda do Estado Pontificio, em

ouro, prata e bronze. As novas moedas deverão entrar em circulação, no correr do segundo semestre do anno corrente.

HESPAÑHA. — O territorio de Las Hurdes, que era considerado quasi inhabitavel, devido as grandes montanhas que o cortam em todas as direcções, possui só 50 kilometros de estradas, que começaram a ser construídas em 1922. Actualmente, aquella região, onde realmente não existia outrora nenhum meio de comunicação, já se pode ligar ao resto do país. Já tem 17 escolas dotadas de material moderno, sendo concluídas para satisfazer inteiramente as necessidades do lugar. Também já foram allí installados tres postos medicos, com pharmacias e instrumentos cirurgicos. As pharmacias são dirigidas por 3 praticos, devidamente habilitados. Um delles tirou, tambem o curso de medicina, na Universidade de Salamanca.

O analfabetismo diminuiu para 84 % e o impaludismo, que causava verdadeiras devastações entre a população, desapareceu quasi por completo, graças ás energicas medidas hygienicas tomadas pelas autoridades.

* E' de justiça reconhecer-se que todos esses melhoramentos devem sua origem e existencia ao patriótico e activo governo chefiado pelo mallogrado general Primo de Rivera.

* Violento temporal está varrendo numerosas provincias da Hespanha. Em Malaga, notadamente, desabou formidavel cyclone, provocando estragos consideraveis e grande alarme na população.

Em varias provincias cahiram fortes tempestades de neve e granizo.

* Encontra-se fundeada neste porto uma divisão da esquadra alleman que está em viagem para o Mediterraneo, onde vae realizar um cruzeiro de estudos.

Essa é a primeira vez, depois da guerra, que os allemães penetram no Mediterraneo.

PORTUGAL. — O ministro do Commercio assignou um decreto dando aos concessionarios das obras dos portos de Lisboa, Douro, Leixões, Setubal, Villa Real Santo Antonio, Aveiro e Vianna do Castello, isenção de todos os impostos e direitos de importação sobre os machinismos e aparelhos destinados a esses trabalhos.

* Noticias procedentes de Lisboa, informam que a policia prendeu numerosos politicos, que participavam de uma conspiração para derrubar a dictadura, e acrescentam que estavam envolvidos na conjura os ex-primeiros ministros general Cardoso e tenente-coronel João Tamagnini Barbosa.

* Segundo as noticias aqui chegadas, entre as pessoas presas em

Lisboa, por motivos politicos, contam-se o antigo ministro das Finanças Daniel Rodrigues, o ex-deputado e proprietario do "Diario Popular", Celorico Gil, os ex-deputados Mario Mesquita e Affonso Macedo, o jornalista Ferro Alves e o engenheiro Perpetuo Cruz.

* O general Domingos de Oliveira, presidente do Conselho, esteve em demorada conferencia com o general Carmona, presidente da Republica.

* O dr. Assuero declarou que vae a Buenos Aires afim de satisfazer um compromisso antigo com os seus patricios bascos. Durante a sua permanencia na capital argentina, dará consulta hospitalar, mas não fará tratamentos retribuidos. Pretende realizar, em Buenos Aires, uma série de conferencias, explicando o exito do seu methodo.

O dr. Assuero acrescentou, como commentario ás suas declarações, que só agora falará, porque só agora pôde comprovar as suas curas, estando, portanto, apto a confundir os seus detractores. O celebre medico é portador de uma carta do rei Affonso XIII para o presidente Irigoyen.

Emquanto o vapor estiver atracado no porto do Rio de Janeiro, aproveitará a oportunidade para visitar longamente a capital brasileira, afim de conhecer as suas bellezas naturais, de que os seus amigos lhe tem falado com tanto entusiasmo.

O dr. Assuero disse que o rei Affonso XIII com quem almoçou no sabbado, confessou o entusiasmo que lhe despertou a leitura do livro "Ahora hablo yo", que o dr. Assuero lhe offerecera na vespera e acrescentou que verificára que o tratamento feito aos infantes e infantas tinha dado os melhores resultados.

ITALIA. — Sentiu-se em Syracusa um abalo sismico, seguido de rumores subterraneos. Provocou o phenomeno grande panico na população, porém, felizmente, não consta ter havido prejuizos nem victimas.

* Commemorando o anniversario da sua morte, os membros da Academia papal "dei Virtuosi", fundada pelos discipulos de Raphael, depositaram rosas sobre o tumulo do grande mestre.

* O herdeiro do throno da Italia, principe Humberto, completamente restabelecido de seus momentaneos incommodos, seguiu para Moncaliara, acompanhado de sua esposa Maria José.

* Realisa-se de 20 a 23 de Agosto proximo o circuito aereo da Italia, em aparelhos de turismo.

O ministro Italo Balbo offereceu premios de 600 mil libras, para os primeiros classificados na prova.

O circuito comprehenderá quatro

etapas, a saber: a primeira desta capital a Rimini; a segunda, Rimini-Veneza; a terceira, entre esta ultima cidade e Turim; e, finalmente, fechando o circuito, a de Turim a Roma.

* Procedente do Egypto chegou a Napoles a rainha Elizabeth da Belgica, que seguirá para Turim, em visita a sua filha, a princeza Maria José, e ao principe Humberto.

Correspondencia da Redacção

PARAISOPOLIS. — A. B. L. R. — Recebemos seu soneto "Conselho". Optimo nos seus sentimentos, seria todavia necessario modificá-lo algum tanto para poder-lhe dar publicidade. A força do consoante é um abysmo onde se inutilizam muitos poetas.

SANTOS. — C. G. — O seu soneto intitulado "Ave Maria" será opportunamente publicado.

SANTO ANTONIO D'ALEGRIA. — C. D. — O seu conto verídico "Maldição Divina", no fundo doutrinal não poderia ser melhor. Litterariamente porém, como o proprio autor confessa com franca ingenuidade, deixa bastante a desejar. Sómente poderia ser publicado dando-lhe nova forma litteraria. Agradecemos ao bem intencionado auctor a gentileza da offerta. Os seus originaes ficam archivados nesta Redacção.

PELOTAS. — R. D. — Uma assignate d'aquella cidade sulina nos faz a seguinte pergunta: "Poderia V. R. indicar-me o nome dum livro, proprio para meditação e que não seja de muito custo?"

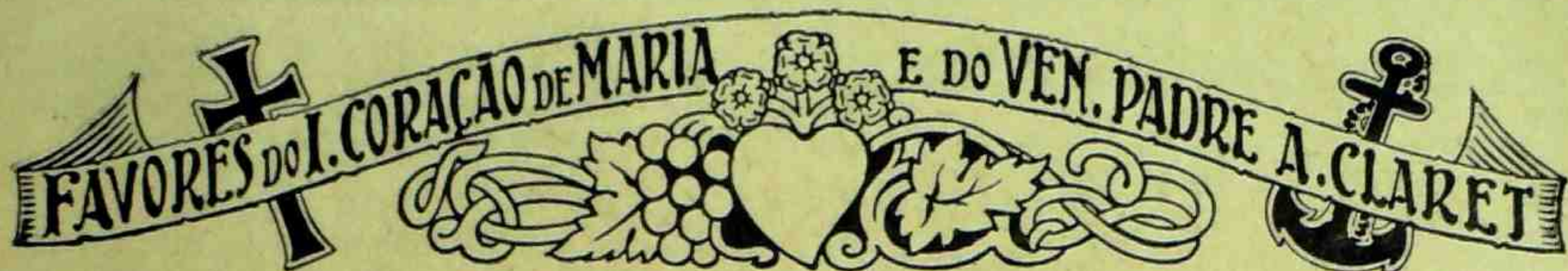
Nas condições que a dedicada assignante nos indica, conhecemos, escrito em portuguez, o bello livro intitulado "Summa Espiritual" do P. Gaspar da Figuera. As suas tres series de meditações são todas cheias de unção e de doutrina.

Tem este livro a grande vantagem de levar junto um tratado sobre a Oração. E' um volume de 256 paginas, elegantemente encadernado, que está á venda n'esta Administração pelo preço irrisorio de 2\$500, livre de porte.

Os pedidos podem ser feitos á Administração d'"Ave Maria", Caixa. 615 — São Paulo.

PAV.

* Sede sobrios no numero e alcance dos vossos desejos. Amae a vossa condição e ufanae-vos della. Ficae certos de que nos faltará tanto mais quanto mais tivermos. — Carlos Wagner.



S. Paulo — D. Gabriela Carvalho manda rezar uma missa por alma de Manoel Magalhães. — Estando minha netinha Beatriz gravemente enferma e sem esperanças de cura, recorri á Sta. Theresinha e fui atendida; encomendo uma missa por alma de Horacio Pinto e Olívia Guimarães. Uma devota. — E. Mendes: Envio 10\$000 afim de serem ditas duas missas em agradecimento de dous favores recebidos do maternal Coração de Maria e do Ven. Padre Claret.

Arary — Uma devota agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada devido a um voto que fez, e manda 1\$ para uma vela no altar de Nossa Senhora.

Baurú — L. Souza toma uma assignatura da "Ave Maria" para D. Maria C. Braga de Queiroz e publica duas promessas a N. Senhora e Veneravel Padre Claret.

Biriguy — D. Adelaide Nogueira manda rezar uma missa de promessa, outra missa a Sto. Antonio em acção de graças.

Bariry — Sr. Francisco Sanduli encomenda varias missas por diversas intenções e em agradecimento dos muitos favores obtidos da Sma. Virgem.

Cruz Alta — D. Loquinha Montenegro faz celebrar uma missa pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret, por se ver atendida no menino José.

Caconde — D. Jocelyna Tardelli Costa cumpre sua promessa de encomendar uma missa.

Guaranesia — D. Antonia Romanelli encomenda uma missa pelas almas, outra por Antonio e a terceira por alma de Carlos Romanelli — D. Leopoldina Carvalheira de Moraes agradece a saude de sua filha que soffria das faculdades mentaes. — D. Maria Franchi manda celebrar

uma missa ás almas, por um favor recebido. — O Sr. Romão Franchi manda celebrar duas missas pelos defuntos Assumpta e Francisco, por graças obtidas. — D. Maria Bunzadelli Freire agradece um favor a S. Benedicto. — D. Anna Maria Gobbo encomenda uma missa a N. Snra. Aparecida por favores obtidos. — O Sr. Antonio Gobbo manad celebrar 5 missas por Ursulina Contina, 5 por Luiz Mian, 2 por Antonio Graton, 1 por Antonio Gomes, 1 por Giacomo Gobbo, 1 por João Graton e 1 por Luiza Folgar. — D. Maria Aparecida Pinheiro manda celebrar uma missa pelas almas, promessa feita de Eliza Pinheiro por uma graça obtida pela novena das tres Ave Marias. — Sr. Roque Delorenzo manda celebrar tres missas para Elizabet, Antonio e Maria.

Gallia — D. Rachel Chiaramonte manda rezar uma missa em louvor de São Lazaro.

Guaxupé — D. Francisca Pinto Ribeiro manda rezar duas missas; uma por alma de Candida e outra pela de Marianna. — D. Rosa Virgili mostra-se grata por se ver favorecida com a novena das "Tres Ave Marias" e pela de Frei Fabiano. — D. Maria de Oliveira Soares vem manifestar sua gratidão a Nossa Senhora Aparecida, São José e Sta. Theresinha. — D. Maria Benedicta da Costa Marques declara-se grata a Sta. Theresinha. — D. Alice de Oliveira Soares patenteia sua gratidão a Sta. Theresinha por se ver atendida. — D. Maria Lepiani, tomada da mais sincera gratidão, manda rezar uma missa. — D. Maria Marques, transbordando em jubilo, vem agradecer o restabelecimento de seu marido, ao Bom Jesus de Pirapora e Coração de Maria. — D. Maria Candida Pereira faz rezar uma missa por alma de Sebastião e favor alcançado.

Itapauna — D. Judith Rezende en-

comenda uma missa por alma de Antonia Rezende.

Jahú — O Sr. Virgilio Rodrigues agradece diversos favores.

Livramento — D. Adalgisa Miranda da Silva Barros, penhorada por dois favores recebidos, por intermedio do V. P. Claret, nas pessoas de seu filho e ella propria, entrega 30\$000 para este Santuario e 2\$000 para ser publicados.

Mirasol — O Sr. Francisco da Silveira Franco: Em cumprimento de duas promessas por mim formuladas, envio 3\$000 para ser dita uma missa ás almas.

Pedregulho — D. Maria Candida Ribeiro agradece varias graças recebidas do Coração de Maria e S. José.

Pará de Minas — Sr. José Vicente Castro publica seu agradecimento por favores recebidos.

Palmeiras — Ponte Nova — D. Maria Pereira Lopes: Remetto 12\$ para 4 missas: uma por alma de Bernardo Narciso, uma a S. Sebastião, uma pela prompta beatificação de D. Viçoso, e a quarta ao Coração de Maria.

Porto Alegre — D. Celia M. Maurell cumprindo uma promessa faz publica sua eterna gratidão a N. Senhora Aparecida por ter obtido a saude de sua irmã Zilda, já desenganada dos medicos. Envia 5\$ para uma missa em acção de graças e 2\$ para a publicação. Agradece tambem um graça prticulr e ter sido felizes nos exames de seus sobrinhos.

Rio Claro — D. I. C.: Venho agradecer as curas alcançadas na minha pessoa e na de meu sobrinho. Envio 2\$000 afim de publicarem.

Saude — Sr. Edmundo Carvalho Barcellos pede publicar graças obtidas e encomenda uma missa de promessa.

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino

delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Uma lagrima

(Continuação)

— Tenho pensado muito em ti e não sei si foi uma inspiração divina, ou si cheguei a comprehender meu erro, o facto é que, ha dias, vem me atormentando a idéa de que fiz mal em destruir tuas illusões, obrigando-te a romper com Manoel Vilar... Não é assim que elle se chama?

— Sim, mamãe... — respondeu Claudina, sem poder dominar a emoção.

— Fazendo, hontem, exame de consciencia e, ao lembrar todo o mal que haja podido causar, voluntaria ou involuntariamente, este facto me accidiu ao pensamento com uma grande insistencia, até que, no momento de receber o Senhor e pedir-lhe que derramasse suas graças sobre esta pobre moribunda, suppliquei-lhe tambem que me illuminasse, para resolver o que melhor poderia convir-te na orphandade. E, desde hontem, não tenho mais duvidas e só esperava o momento opportuno para communicar-t'o, pois temia cançar-me demasiadamente. Agora, depois destes instantes de socego, senti-me com forças e as aproveito para dizer-te que, si teus sentimentos são os mesmos e achas que os seus não mudaram durante ete tempo, já nada se opporá a que sejaes felizes.

A enferma apertou amorosamente a mão de Claudina e permaneceu um instante em silencio, descançando do esforço realizado.

Claudina baixou a cabeça até sua mão e a beijou demoradamente, em agradecimento.

Dahi a momento, a enferma continuou:

— Isto já te podia ter dito ha mais tempo, pois, quando conheci a Manoel e o senhor Mir me falou do moço, temi haver-me precipitado; todavia, alguma duvida e algum temor me aconselhavam que agisse com prudencia... Ao dar-te agora meu consentimento, o faço certa de que é o que Deus te tem destinado.

Claudina tornou a beijar carinhosamente a sua mãe, profundamente commovida.

A occasião não era propria para entregar-se a grandes expansões e se conteve.

Por outro lado, estava tudo tão desconcertado, que lhe custava bastante crer que podesse, de novo, haver conciliação.

Desde o dia da festa de despedida, não havia tornado a ver Maria Mir, porque a mãe de Claudina adoeceu logo e porque os Mir se ausentaram dias depois. E assim, durante todo aquelle tempo, não havia visto a Manoel, nem tivera d'elle noticia alguma.

Sua recordação perdurava no espirito de Claudina, como um sonho irrealizado.

E no momento em que sua mãe tornava a despertar aquella lembrança, vivificando-a com a possi-

vel esperanza de uma realização, Claudina tinha o espirito bastante transtornado, para poder prestar-lhe toda sua attenção.

Ao cabo de vinte e quatro horas, morria a mãe em seus braços, beijando-a e promettendo-lhe sua protecção lá do céu.

Claudina chorou, inconsolavel, e durante muitos dias não fez mais que pensar em sua mãe e orar por ella.

Algumas vezes, em meio de suas dores, sentia um raio de esperanza illuminar-lhe o espirito. Quem sabe si, depois de tanto soffrer, poderia ser feliz ainda?...

E esta esperanza foi crescendo em sua alma. Em seu perfeito raciocinio, achava logico que, como premio a tantos padecimentos, Deus, compadecido della, permittisse que a alegria e a felicidade voltassem de novo a seu pobre coração.

Este pensamento a consolava em meio de sua tristeza, pois a soledade em que havia ficado por causa da morte de sua mãe, parecia-lhe uma situação transitoria.

Esperava que, quando regressassem os Mir, tornaria a saber noticias de Manoel...

E assim, podendo tornar a pensar nelle e crer na possibilidade de reatar aquella historia que julgava terminada, porém que provavelmente só havia soffrido uma interrupção, experimentava uma sensação parecida a de quem, salvando-se de uma catastrophe, depois de ter luctado com a morte, tornava a ver as cousas que amava e que havia julgado perdidas para sempre.

Para mais robustecer suas esperanças, um dia, ao sair da missa, no momento em que tomava o auto, avistou Manoel á distancia.

Tambem elle a viu e, por mais que procurasse dissimular a emoção, via-se claramente que sua presença o affectava bastante.

Desde aquelle momento, esperou com mais impaciencia o regresso dos Mir. E' verdade que Manoel, ao vel-a, não fizera nenhuma manifestação que fizesse crer, com certeza, que elle não houvesse esquecido aquelle amor; porém, conhecendo-o, e sabendo que não era um namorado vulgar, era de suppor que, mais ou menos coberto de cinzas, a lembrança não se apagaria de todo em seu coração.

Comtudo, assim devia ser.

Um dia, antes do regresso da familia Mir, nas noticias sociaes de um jornal, Claudina encontrou o nome de Manoel.

A noticia não podia ser mais completa e laconica. Lia-se que havia sido contractado o casamento do jovem Manoel Vilar, que acabava de terminar o curso de engenharia com brilhantissimos exames, com a senhorita Irene Casajona, filha do rico industrial deste nome tão notavel por seus conhecimentos metalurgicos.

Claudina quiz ler de novo, mas não pode; as lagrimas o impediam. Parecia que o golpe terrivel que acabava de receber, ia, roubar-lhe os sentidos.

(Continua)

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy oferece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America de Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorie Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 8\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTAO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propositos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que tem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha



Uma conta no

“Lar Brasileiro”

evita preocupações e produz
sempre vantagens

ABRA SUA CONTA

no “LAR BRASILEIRO” que lhe abona 6 % de juro annual em conta corrente limitada. Depósitos a prazo fixo, melhores taxas.

“LAR BRASILEIRO”, além de tudo, colloca todo seu dinheiro com a garantia de primeira hypotheca de propriedades bem situadas e de facil renda.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS..	94.063 :280\$000
VALOR DAS GARANTIAS	151.691 :341\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.698

Os nossos depositantes da classe de Renda Mensal recebem os juros mensalmente.

Opera desde 1925 a completa satisfação de seus clientes.

Informações nos seus escriptorios á

Rua Bôa Vista, 31

S. PAULO

CASA MATRIZ: Rua Ouvidor, 90 — RIO DE JANEIRO